

Curso de Conversação

Yes, we are speaking english!

- Sim, nós estamos falando Inglês! - podem dizer os estudantes da turma pioneira. As aulas de conversação, acontecem nas segundas e quartas por uma hora e meia. O entusiasmo é perfeito. Os temas podem ser apresentados pela professora Ana Paula Castro ou por algum dos 15 estudantes inscritos nesse projeto piloto em que para entrar foi preciso comprovar uma esperada fluência na língua. Cerca de 40 candidatos inscreveram-se, o que sinaliza demanda para próximas etapas. O curso inicial tem duração de seis meses.

A coordenadora do Centro de Línguas (Celiff) no campus, Renata Artilles, planeja nova turma para outubro deste ano em um edital que equilibre a distribuição das vagas. No atual, são 10 servidores e

cinco estudantes.

-Vamos abrir uma nova turma para 2017.2. Esse projeto a gente conseguiu fechar em dois semestres. Então vamos atender a duas turmas. Fechando setembro, em outubro começamos com uma nova turma, com um novo edital, um novo processo para entrar - informa Renata.

Os alunos são muito participativos, resultando em uma dinâmica positiva, como conta Ana Paula:

-Cada semana tem um tema. A gente discute na segunda-feira, ou traz um vídeo, um texto, ou alguma experiência do aluno ou professor e começa um tema. Na quarta-feira, o aluno produz alguma coisa oral sobre o tema. O mais interessante é que nesse momento tem surgido coisas interessantíssimas, de vivência pessoal, de troca. Vejo que

aprendem entre eles, não só pela minha presença e o tema. É realmente um ambiente muito rico de aprendizagem - observa a professora.

O testemunho da servidora aposentada Eliane Vigneron converge para a conclusão de Ana Paula: "Estou gostando muito, está excelente. A gente está podendo aplicar a teoria, a gramática, fazendo questionamentos, falando mesmo!

Professor do Curso Técnico de Mecânica, Everton Miranda torce pela evolução da iniciativa:

-Achei uma pena o curso ser só em um semestre. Já falei aqui sobre isso. Eu esperava um curso mais longo, que desse uma oportunidade maior de crescimento pra gente. De repente é um caso a se pensar: um segundo módulo - sugere Everton.



Parte dos 15 alunos da turma.



INFORMATIVO DO CAMPUS

ano 2 edição nº 2
21 de julho de 2017



I Seminário de Projetos de Desenvolvimento Acadêmico e Apoio Tecnológico

Foi realizado no período de 17/05/2017 a 23/05/2017, o I Seminário de Projetos de Desenvolvimento Acadêmico e Apoio Tecnológico do Campus Campos Centro do IFFluminense.

Os bolsistas desta modalidade estão presentes em diversas coordenações acadêmicas e administrativas do campus, além de laboratórios. Acompanhados dos servidores responsáveis pela orientação dos projetos, eles relataram experiências positivas sobre a sua atuação nos projetos, destacando-se pontos, como: possibilidade de vivenciar na prática os conteúdos aprendidos em sala de aula; abertura dos horizontes para novos conhecimentos correlatos ao curso; contribuição para a sua formação para o mundo do trabalho, a partir do acompanhamento da rotina dos setores; importância do traba-

lho colaborativo em equipe; formação como cidadãos para a vida, a partir do reconhecimento da importância da inclusão; e o enriquecimento com a vivência prática da interdisciplinaridade, onde bolsistas de áreas diferentes atuam em conjunto nos projetos.

Importância da bolsa - Os bolsistas responderam a perguntas da Diretora de Gestão Acadêmica do campus, Aline Pires Vasconcelos, e servidores responsáveis pelos projetos acrescentaram informações sobre a rotina dos trabalhos e importância das atividades. A bolsa foi definida pelo edital nº 10 de

2016 com oferta de 121 vagas para estudantes regularmente matriculados e frequentando seus cursos. O valor é de R\$ 390 mensais, com carga horária semanal de 20 horas. Aline explica a importância da iniciativa, a primeira no Instituto:

-Esta modalidade de bolsa é de extrema importância para a nossa instituição, não só por permitir o amadurecimento acadêmico dos estudantes, bem como por propiciar o contato com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de valores como inclusão, colaboração e cidadania. Foi uma experiência muito positiva para os bolsistas e os servidores, e com certeza, novas edições virão.



Oficina de Formação completa seis meses de atividades destinadas a estudantes.

É um espaço pensado a partir da consideração da Escola, da Academia enquanto um espaço de formação de cidadãos e transformação da sociedade em algo melhor.

Iniciativa da Diretoria de Assuntos Estudantis integra o Programa de Acompanhamento dos Alunos Bolsistas. Quatro vezes por semana, servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis do campus recebem estudantes interessados em conversar sobre diversos assuntos. O objetivo é que possam falar com toda liberdade e sem temor de qualquer assunto. "A oficina é um momento aberto de diálogo direto com os alunos. O objetivo

é criar um espaço e construir com eles o que consideram importante discutir, seja em relação ao Instituto, em relação à juventude ou a qualquer outro aspecto da vida que considerem importante", enfatizam as organizadoras.

As oficinas acontecem quinzenalmente e em quatro horários diferentes no Campus Centro, elas são abertas a todos os estudantes que queiram participar. Basta procurar a Coordenação de Apoio ao

Estudante para se informar acerca dos dias, horários e do local em que as oficinas são realizadas. De acordo com o projeto, também faz parte da proposta organizar com os próprios alunos eventos maiores com os temas trabalhados pelos que participam para que a discussão possa ser ampliada, visto que são temas que afetam a todos ou a grande maioria, tais como *bullying*, educação, sofrimento psíquico, ansiedade, relações familiares, entre tantos outros.

Regimento Interno do Conselho do Campus

baixe • leia • consulte

www.iff.edu.br/campus-centro



Professora compartilha sua vivência em estágio realizado nos Estados Unidos.

Docente do Centro de Línguas do IFF (Celiff) Larissa Brum participou, do segundo semestre de 2016 até fevereiro deste ano, do estágio de pesquisa do programa de doutorado em Cognição e Linguagem pela UENF. Além da atividade docente no Campus Campos Centro, a professora do Curso de Língua Inglesa pesquisa no doutorado o tema Tecnologias Educacionais.



Por Larissa Brum

Foram 7 meses de estágio na Georgia Institute of Technology (GT), localizada em Atlanta nos EUA sob a orientação do Professor Dr. Stephen Harmon, diretor do Centro de Inovação em Educação das Universidades do Século 21 (C21U) e pesquisador do centro de Educação Profissional da GT. Atualmente, a GT está entre as 10 universidades dos EUA que mais investem em inovação e aprimoramento nos diversos setores que compõem as universidades.

Para realizar a pesquisa na GT, eu tive que adquirir a

certificação Internacional de Pesquisador nos EUA através do CITI PROGRAM (Collaborative Institutional Training Initiative), um programa dedicado a promover a confiança do público na investigação de uma pesquisa e seus resultados. A pesquisa tem como principal objetivo propor um modelo híbrido de aprendizagem através da criação de ambientes com Realidade Aumentada personalizados pelo professor em material didático tradicional. O projeto foi desenvolvido no Instituto de Línguas da GT e teve a colaboração dos professores,

diretor e alunos de diferentes nacionalidades. O estágio proporcionou grandes avanços nos objetivos da pesquisa, redefinindo algumas estratégias a partir do projeto inicial.

Participar de um Doutorado Sanduíche é uma experiência enriquecedora, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. Esta experiência permitiu conhecer outros grupos de pesquisa, experimentar diferentes processos de trabalho acadêmico, estreitar contatos e aumentar a visibilidade do nosso Instituto, fortalecendo as práticas de Internacionalização.

Em sua primeira avaliação, curso de Design do Instituto recebe conceito 4



A coordenadora do curso, Joelma Alves, divulgou um texto sobre o assunto no Portal do IFF. Aqui um trecho: Nosso curso tem 15 anos de história, e nasceu com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem baseada no cultivo da criatividade e das capacidades expressivas do estudante, fomentando as sinergias entre a Arte e o Design, bem como disseminado o caráter socioeconômico e estratégico desta área profissional. E diante dos resultados que, ao longo deste tempo, foram possíveis alcançar, seja através do sucesso profissional de nossos alunos ou resultados positivos de índices de qualidade de ensino, como o ENADE, só nos incentivam na busca constante por aprimoramentos e na disseminação de uma educação de qualidade, o que está em consonância com a missão do Instituto Federal Fluminense (IFF).